

----- ATA N.º 9 DO MANDATO 2017/2021 -----

-----Aos sete dias do mês de junho de dois mil e dezanove, com início às vinte e duas horas e quatro minutos, realizou-se, na Casa Museu João Soares, nas Cortes, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

----- O Presidente da Assembleia deu início à sessão, convidando o público presente a apresentar assuntos de interesse local e/ou pedidos de esclarecimento que julguem pertinentes.-----

-----Pedi a palavra o Sr. Ramiro Antunes para demonstrar a sua insatisfação pelas respostas dadas pelo Presidente do Executivo aos dois assuntos que apresentou na última Assembleia de Freguesia, nomeadamente a situação da Rua Casal José Duarte/Rua da Ordem e o tráfego junto ao "Mc Donalds".-----

-----O Presidente da Assembleia recordou que o Presidente da Junta tem nas quatro secretarias dias próprios para atendimento destas e outras situações, não impedindo que venham às Assembleias de Freguesia, reforçando mesmo a importância da presença e da intervenção dos fregueses na Assembleia, mas essencialmente para que os assuntos possam ser avaliados e estudados e, conseqüentemente, as respetivas respostas e/ou soluções para as questões levantadas sejam mais fundamentadas.

-----O Presidente do Executivo reforçou a mesma resposta que deu na última assembleia, ou seja, usualmente a Câmara de Leiria, em obras próprias dentro da cidade, não consulta a Junta de Freguesia, apesar da sua insistência. Em relação à beneficiação da Rua da Ordem, informou que constam da lista de obras a executar em 2020, e apresentou essa lista. -- -----

-----**Não havendo mais intervenções do público, passou-se ao Período Antes da Ordem de Trabalhos:**-----

-----Começou o Presidente da Assembleia por esclarecer a situação do terreno pedido na última Assembleia pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, terreno este que tinha sido cedido, no ano de 2009, à Associação Recreativa Andrinense. Mais informou que, após análise às Atas da Freguesia dos Pousos, fica claro que neste momento o terreno está na posse da Junta de Freguesia. Foi informado o representante da Igreja

Adventista do Sétimo Dia que, se assim entender, pode formalizar o pedido com um processo devidamente fundamentado. Em relação à Associação Andrinense, devem ser informados, por cortesia, que, por terem sido ultrapassados todos os prazos, o terreno voltou à posse da Junta de Freguesia. -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para algum esclarecimento adicional que entendesse oportuno. O Presidente da Junta disse nada mais ter a esclarecer. -----

-----O Presidente da Assembleia deu oportunidade aos Membros da Assembleia para se manifestarem neste período antes da ordem de trabalhos. -----

-----Pedi a palavra Fernando Antunes (PSD) para dizer que concorda que se envie uma carta à Associação Andrinense a informar que o tempo terminou. Pediu também esclarecimento sobre o ponto de situação do Auditório dos Pousos. -----

-----Tomou a palavra António Moreira (PS) para perguntar ao Executivo se está prevista a execução de saneamento na Zona Industrial dos Andrinos, se tem previsão para a pavimentação da Rua dos Sismeiros. Mais questionou se este ano há o Passeio dos Idosos e, em caso afirmativo, se já têm data prevista para o dia do passeio e para as inscrições. -----

-----Às questões que foram colocadas, o Presidente da Junta informou que o processo do auditório está neste momento a cargo do projetista, porque com a alteração da legislação tiveram de ser realizados alguns ajustes. -----

-----Em resposta a António Moreira, informou que a Câmara Municipal e os SMAS já estão a estudar a possibilidade de execução do ramal de saneamento nesta zona industrial, sendo uma das possibilidades a abertura de uma estrada que irá passar ao lado da “DAF”, passando o ramal por esta estrada. Mais acrescentou que a pavimentação das Rua dos Sismeiros ainda não foi feita por falha do Empreiteiro, que já foi contactado e se comprometeu a concluir a pavimentação ainda no verão. Em relação ao Passeio dos Idosos, informou que está previsto para o dia 4 de setembro, à Quinta das Oliveiras em Abrantes, e as inscrições começarão no dia 1 de julho.



-----Em relação à cedência do terreno à Associação Andrinense, Luísa Miranda (CDS) concordou com o que já foi dito, sugerindo/reforçando que, por cortesia, seja enviada uma carta à Associação a clarificar a situação. -----

-----Manuela Pereira (BE) perguntou em que situação se encontram os regulamentos que estão a ser alvo de elaboração. -----

-----De imediato o Presidente da Assembleia informou que já tinha previsto falar desse assunto no final. -----

-----João Costa (PSD) manifestou a sua indignação em relação à única intervenção do público, porque considera inaceitável a atuação da câmara em não dar conhecimento à Junta de Freguesia sobre a sua atuação na cidade. Mais considera lamentável que ainda existam povoações sem saneamento básico, que existam estradas em péssimo estado e depois haja dinheiro para obras megalómanas na cidade. -----

-----Inês Moreira (PS) questionou se as obras do Arborismo já começaram e se já existe data prevista para a abertura. -----

-----O Presidente do Executivo informou que as obras já estão em curso, mas que ainda não têm data prevista para a abertura ao público. -----

-----O Presidente do Executivo pediu ainda a palavra para informar que o Tribunal Administrativo e Fiscal deu razão à Freguesia de Cortes no processo de disputa, com a Freguesia do Arrabal, sobre a localidade da Curvachia. -----

-----João Costa (PSD) apresentou uma Moção em que propõe a atribuição do nome de Afonso Lemos Proença, antigo Presidente da Câmara Municipal de Leiria, ao Jardim da Almuinha Grande, a título de homenagem póstuma, e mais delegar no Presidente da Junta a apresentação desta moção na Assembleia Municipal de Leiria. -----

-----Antes de passar a palavra, o Presidente da Assembleia esclareceu os presentes das formalidades legais para a aprovação de nomes de ruas, praças e, neste caso, jardins. Resumidamente, as Juntas de Freguesia propõem às Câmaras Municipais o topónimo a atribuir nas suas áreas de intervenção e as Câmaras Municipais, de acordo com o respetivo Regulamento, aprovarão estas propostas, ou não. Em outros casos poderá ser a Câmara a propor, mas pede sempre o parecer da Junta de Freguesia. Neste caso, como se sabe, o jardim da Almuinha pertence à Freguesia de Marrazes, por isso

levantou dúvidas sobre a legitimidade desta Assembleia, de outro território, para indicar o nome para um jardim que não lhe pertence. -----

-----O Presidente do Executivo confirmou serem estes os procedimentos e sugeriu que a proposta fosse apresentada na Assembleia da União de Freguesia de Marrazes e Barosa. -----

-----A Moção foi posta a votação, tendo **6 votos contra**, sendo 1 do CDS, 1 do BE e 4 do PS, **7 abstenções**, sendo 5 do PS e 2 do PSD. Teve ainda **2 votos a favor** do PSD.---

-----O Presidente da Assembleia, Nuno Martinho, apresentou uma Declaração de Voto, referindo que o seu voto em nada esteve ligado ao facto de a pessoa retratada merecer, ou não, a homenagem em causa. O seu voto esteve unicamente ligado ao que entende ser, como antes referido, o procedimento e o local próprio para se propor a toponímia.-----

-----Os membros da Assembleia, (Arminda Filipe (PS), Tiago Santos (PS), Tiago Roda (PS) Inês Moreira (PS) António Moreira (PS) Manuel Pereira (PS), Luísa Miranda (CDS) e Manuela Pereira (BE)), subscreveram esta declaração de Voto -----

-----João Costa (PSD) considerou que o resultado da votação da moção apresentada é desprestigiante para a Freguesia, e pediu que a moção fosse retirada.-----

-----O Presidente da Assembleia referiu que esta votação nada teve de desprestigiante e colocou a **retirada da Moção** a votação. João Costa (PSD) ausentou-se no momento da votação, que teve 8 votos contra, sendo 1 do CDS, 1 do BE e 6 do PS, **5 abstenções**, sendo 2 do PSD e 3 do PS, e **1 a favor**.-----

-----Antes de passar à Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia informou sobre as faltas, previamente justificadas, de Artur Santos (PS), Miguel Bilhota Xavier (PS), Inês Lopes (PS) e Patrícia Sardinha (PSD).-----

----- Deu-se então início à **ordem de trabalhos**, constituída pelos seguintes pontos:

- 1. Discussão e aprovação da ata nº 8;**-----
- 2. Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 1 de março de 2019 a 31 de maio de 2019;** -----
- 3. Apreciação, discussão e votação da Revisão n.º 1 ao PPI;**-----
- 4. Apreciação, discussão e votação da Revisão Orçamental n.º 2;** -----

-----5. **Apreciação discussão e votação da minuta do contrato interadministrativo de Delegação de competências das escolas;**-----

-----6. **Apreciação do Decreto Lei n.º 57/2019 de 30 de abril- transferência de competências dos municípios para os órgãos das Freguesias.**-----

-----1. **Discussão e aprovação da ata nº 8;**-----

-----O Presidente da Assembleia colocou a apreciação o a ata nº 8, previamente enviada. Não havendo quaisquer comentários colocou a ata à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, apenas com a abstenção de Tiago Santos por ter estado ausente na respetiva Assembleia.-----

-----2. **Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 1 de março de 2019 a 31 de maio de 2019.**-----

-----A pedido do Presidente da Assembleia, o Presidente da Junta fez uma breve apresentação do relatório e disponibiliza-se para dar os esclarecimentos que a Assembleia entendesse solicitar.-----

-----Pedi a palavra Manuela Pereira (BE), que questionou sobre o valor elevado gasto na limpeza de ruas, o valor de água consumido no Pavilhão dos Pousos, curiosamente superior ao valor da eletricidade, e ainda sobre a receita proveniente dos Correios.-----

-----O Presidente do Executivo justificou que o valor gasto em limpeza de ruas se deve ao corte de ervas nas bermas das estradas que requerem uma manutenção constante. O valor excessivo de água no pavilhão dos Pousos deveu-se a uma fuga de água. Em relação à receita dos Correios deve-se ao contrato de prestação de serviços com os CTT.-----

-----Não tendo surgido mais questões, passou-se para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

-----3. **Apreciação, discussão e votação da Revisão n.º 1 ao PPI;**-----

-----A pedido do Presidente da Assembleia, o Presidente do Executivo esclareceu que esta revisão ao PPI se deve à incorporação da verba de 50.000,00€ (cinquenta mil euros), provenientes da Câmara Municipal de Leiria, para a classe de investimento, nomeadamente a aquisição de um trator.-----

-----O Presidente da Assembleia colocou o assunto a discussão. -----

-----Não havendo nenhum comentário, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----**4. Apreciação, discussão e votação da Revisão Orçamental n.º 2;** -----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo que completou a informação dada no ponto anterior, referindo que esta revisão orçamental é para incorporar as receitas provenientes da Câmara Municipal de Leiria, sendo os 50.000,00€ (cinquenta mil euros) da rubrica de investimento e ainda 188.050,00€ (cento e oitenta e oito mil e cinquenta euros) da rubrica de aquisição de bens e serviços, que serão gastos nas obras de melhoramento e ampliação da EB1 Amarela e EB1 da Guimarães, e ainda para pintura da EB1 do Vidigal. -----

-----O Presidente da Assembleia colocou o assunto a discussão. -----

-----Não havendo nenhum comentário, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----**5. Apreciação, discussão e votação da minuta do contrato interadministrativo de Delegação de competências das escolas;** -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, que informou que este protocolo vem no seguimento do ponto anterior. A verba em causa vai ser aplicada na EB1 Amarela, EB1 da Guimarães e ainda na EB1 do Vidigal. Pediu-se a aprovação da minuta anteriormente enviada, para que as obras possam ser executadas nos meses de julho e agosto. -----

-----João Costa (PSD) disse não ter nada contra a transferência de competências, nem contra a transferência das verbas que vão melhorar as escolas, mas insurgiu-se contra a forma de trabalhar da Junta que pede constantemente à Assembleia uma aprovação cega deste tipo de contratos em minuta. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que estas verbas já foram aprovadas na Assembleia Municipal, já constam do orçamento da Câmara, sendo necessária a sua aprovação em minuta por esta Assembleia porque, sem o contrato não se poderá lançar o respetivo concurso. -----



-----João Costa (PSD) disse compreender a urgência na celebração do contrato para que as obras sejam feitas no período de férias, mas insistiu que devem ser encontradas outras formas de prever estes valores e trazer estas questões à Assembleia.-----

-----António Moreira (PS) questionou se a verba em causa é só para estas três escolas (Amarela, Guimarães e Vidigal).-----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que sim, este protocolo é só para estas três escolas.-----

-----O Presidente da Assembleia colocou a votação este ponto e a minuta, tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção, de João Costa (PSD).-----

-----**6. Apreciação do Decreto Lei n.º 57/2019 de 30 de abril- transferência de competências dos municípios para os órgãos das Freguesias.**-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo que começou por dizer que este ponto tem de ser votado para que se possa responder à DGAL- Direção Geral das Autarquias Locais, se a União de Freguesias aceita, ou não, as competências em causa.-----

-----Manuela Pereira (BE) disse que com a deveria ter sido enviado um documento devidamente fundamentado por parte do Executivo para que os Membros da Assembleia pudessem estar mais preparados para votar sobre este assunto.-----

-----Tomou novamente a palavra o Presidente da Junta para fundamentar a posição do Executivo, explicando que a Junta de Freguesia já está a executar algumas das competências, nomeadamente a manutenção dos espaços verdes, a limpeza das ruas, entre outras, através de protocolos de delegação de competências. A sua maior preocupação com outras competências, nomeadamente com o licenciamento de publicidade. Dando como exemplo o Continente e o Leroy Merlin, que podem ter várias publicidades nesta União de Freguesias mas, como o local de consumo não é na Freguesia (o caso do Leroy Merlin é nos Marrazes), a Freguesia não recebe nada. Assim, o que à primeira vista parece ser uma boa fonte de receita, após leitura mais aprofundada verifica-se que não será.-----

-----Apresentou ainda como exemplo a gestão das feiras e mercados, para as quais a Freguesia não tem pessoal e que ocorrem em território da cidade pertencente à União

de Freguesias. Mais referiu não saber se a Freguesia terá que receber o pessoal da Câmara e se a Freguesia terá recursos financeiros para os integrar. Manifestou ainda preocupação em saber o será feito aos funcionários da Câmara Municipal que não venham a ser integrados nas Freguesias. O Presidente do Executivo terminou informando que o Executivo na sua reunião **deliberou por unanimidade não aceitar a transferência das competências** e submeter o assunto para a Assembleia de Freguesia, solicitando assim a ratificação, ou não, da decisão do Executivo. -----

-----Manuela Pereira (BE) manifestou a sua preocupação sobre o futuro dos Trabalhadores da Câmara, que estão nesta área e pede que essa questão seja salvaguardada. -----

-----Interveio Cláudia Ferreira (PS) e disse há um artigo que refere que ao reverter a competência para a Junta, reverterem os respetivos recursos humanos e patrimoniais.

-----Tiago Santos (PS) questionou se a aceitação das competências pode ser faseada. -----

-----O Presidente do Executivo respondeu que sim. Informou inclusive que a Câmara Municipal o fez. -----

-----Tiago Santos (PS) manifestou ainda preocupação na aceitação dos mercados, porque neste momento o mercado está integrado nesta União de Freguesias, mas como se sabe está a ser pensado a desagregação e criação de novas Freguesias, questionando se uma Freguesia mais pequena terá capacidade para todos estes encargos. -----

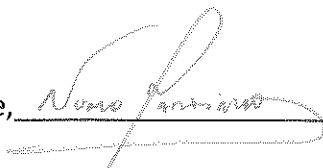
-----Não havendo mais questões, o Presidente da Assembleia colocou a votação a ratificação da decisão do Executivo, de não aceitar a transferência das competências dos Municípios para as Freguesias, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

-----Antes de terminar a sessão, o Presidente da Assembleia propôs que se iniciasse na próxima Assembleia a apresentação das Associações e Coletividades de cada Freguesia, conforme antes acordado e ao exemplo do que foi feito com as apresentações históricas. -----

-----Propôs ainda a marcação de uma reunião para trabalharem do regulamento da atribuição de apoios, tendo esta ficado marcada para o dia 17 de junho às 21H00 no edifício dos Pousos. -----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e quatro horas e quinze minutos, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei. -----

O Presidente,



A 1ª Secretária,

